

Brasil livre de trabalho infantil

Fernanda Sucupira

Repórter Brasil

Brasil livre de trabalho infantil

- O Brasil é considerado uma referência mundial no combate ao trabalho infantil. O país reduziu significativamente o problema, avançou em legislação e políticas públicas, e conseguiu uma forte mobilização da sociedade civil e de representantes do poder público.
- Apesar disso, ainda estamos longe de erradicar o trabalho infantil. Desde meados dos anos 2000 houve uma desaceleração significativa na queda desses índices.
- Se o país mantiver essa tendência, não conseguirá cumprir as metas que assumiu com a comunidade internacional: eliminar as piores formas de trabalho infantil até 2016 e a erradicar a totalidade até 2020.

Brasil livre de trabalho infantil – Desafios atuais

- Formas mais invisíveis de trabalho infantil: doméstico, nos lixões, na agricultura familiar, no comércio informal urbano, na exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, no narcotráfico;
- A transferência de renda tem se mostrado insuficiente para eliminar a prática;
- Maior parte da população infanto-juvenil em atividades remuneradas frequenta a escola simultaneamente.

Brasil livre de trabalho infantil – Desafios atuais

- Justiça Estadual ainda concede autorizações prévias para que menores de 16 anos ingressem no mercado. Há autorizações para adolescentes e crianças trabalharem em lixões, na pavimentação de ruas e em fábricas de fertilizantes.
- Fator cultural de naturalização do trabalho infantil e até de defesa da presença de crianças e adolescentes no mercado de trabalho é outro obstáculo importante.

Para erradicar o trabalho infantil

- Melhor articulação entre as políticas públicas existentes
- Educação pública de qualidade e em tempo integral
- Atendimento permanente às famílias
- Distribuição de renda

Para erradicar o trabalho infantil

- Ações de inserção digna e ativa no mundo do trabalho
- Responsabilização de empresas que se beneficiem do trabalho infantil
- Participação de crianças e adolescentes
- Campanhas educativas

Desconstruindo mitos sobre o trabalho infantil

- “É melhor trabalhar do que ficar na rua, sem fazer nada, mendigando, usando drogas ou cometendo crimes”
- “O trabalho dignifica o ser humano, molda o caráter, portanto, é benéfico a crianças e adolescentes”
- “Ele(a) trabalhou quando criança e, graças a isso, virou uma pessoa importante depois”

Desconstruindo mitos sobre o trabalho infantil

- “Meninos e meninas pobres devem trabalhar para ajudar suas famílias”
- “As famílias que acolhem meninas pobres para o serviço doméstico em troca de casa e comida estão fazendo um favor a elas”
- “Adolescentes que já têm idade para fazer sexo não são exploradas sexualmente; são prostitutas, responsáveis por seus atos”

Meninos e meninas que trabalham...

- São retirados do convívio familiar e impedidos de brincar, descansar, estudar;
- Ficam vulneráveis a diversas formas de violência e ao aliciamento para atividades criminosas;
- Estão mais suscetíveis a acidentes de trabalho e a problemas de saúde;
- Sofrem frequentemente de fadiga excessiva, insônia, dores de cabeça e de coluna;

Meninos e meninas que trabalham...

- Podem ter queda do desempenho escolar ou abandonar a escola;
- Podem ter baixa autoestima e dificuldade para estabelecer vínculos afetivos;
- Podem ter uma vida adulta limitada, vendo-se obrigados a aceitar subempregos, com baixos salários, em condições degradantes.

Portanto, muito melhor concentrar esforços para eliminar o trabalho infantil do que para reduzir a maioria penal.

Obrigada.

Fernanda Sucupira

Repórter Brasil

fernanda@reporterbrasil.org.br